



30^º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE

Eixo 3 – Formação e identidade profissional

Modalidade: trabalho completo

A biobibliografia de Edson Nery da Fonseca: contribuições para a Biblioteconomia no Brasil

The biobibliography of Edson Nery da Fonseca: contributions to librarianship in Brazil

Léo Torres Wanderley – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Luciana Ferreira da Costa – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Resumo: O objetivo da pesquisa em relato é caracterizar a biobibliografia de Edson Nery da Fonseca, com ênfase para os elementos de sua vida e obra que marcaram a Biblioteconomia brasileira e contribuíram para o seu progresso. Metodologicamente, a pesquisa é bibliográfica e descritiva, ancorada em abordagens quantitativa e qualitativa. Utiliza o Questionário aplicado junto aos Bibliotecários atuantes nas bibliotecas que formam o Sistemoteca da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, de modo a evidenciar como estes profissionais percebem a contribuição de Edson Nery da Fonseca. Os resultados expõem que os bibliotecários reconhecem a importância de Edson Nery da Fonseca para a Biblioteconomia brasileira, a partir de sua atuação e, especialmente, suas obras. Conclui que Edson Nery da Fonseca percorreu sua vida e atuação de forma inseparável dos acontecimentos da Biblioteconomia, visto ter sido protagonista da área em diversas frentes, desde a criação de cursos de Biblioteconomia, na idealização de bibliotecas, na capacitação de pessoas atuantes em bibliotecas, na defesa da profissão e da atuação dos Bibliotecários, até, sobretudo, sua vasta obra contributiva para a consolidação desta área de conhecimento, a exemplo do seu livro mais conhecido Introdução à Biblioteconomia.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Bibliotecário. Edson Nery da Fonseca. Vida e obra. Brasil.

Abstract: The aim of this research is to characterise the biobibliography of Edson Nery da Fonseca, with emphasis on the elements of his life and work that marked Brazilian librarianship and contributed to its progress. Methodologically, the research is bibliographical and descriptive, based on quantitative and qualitative approaches. It uses a questionnaire applied to librarians working in the libraries that make up the Sistemoteca of the Federal University of Paraíba, Campus I. The results show that librarians recognise the importance of Edson Nery da Fonseca for Brazilian librarianship, based on his work and especially his works. It concludes that Edson Nery da Fonseca's life and work were inseparable from the events in Librarianship, as he



was a protagonist in the field on several fronts, from the creation of Librarianship courses, the creation of libraries, the training of people working in libraries, the defence of the profession and the work of Librarians, to, above all, his vast work contributing to the consolidation of this area of knowledge, such as his best-known book Introduction to Librarianship.

Keywords: Librarianship. Librarian. Edson Nery da Fonseca. Life and work. Brazil.

1 INTRODUÇÃO

Como ponto de partida, é fato que nas áreas de conhecimento há indivíduos que impactam com sua vida, atuação profissional e produção intelectual ao ponto de não passarem despercebidos para qualquer neófito e estudiosos de uma determinada área de conhecimento. Sócrates é um dos exemplos na Filosofia, pois revolucionou com sua filosofia e método toda a investigação filosófica posterior (Reale; Antiseri, 1990), Augusto Comte é a base original de toda a sociologia (Otto, 2013), Karl Marx, talvez, seja o intelectual mais influente do século XX, suas doutrinas eram reivindicadas por governos distribuídos em um terço da humanidade (Cerqueira, 2015), só para destacar alguns.

Na Biblioteconomia não é diferente. A área dá conta de estudiosos reconhecidos como Melvil Dewey, Paul Otlet e Henri La Fontaine, nomes registrados na história do desenvolvimento da Biblioteconomia por suas contribuições para os sistemas de Classificação Decimal, que fazem parte do cotidiano dos bibliotecários, com as devidas atualizações e adaptações para as necessidades do nosso tempo (Siqueira, 2010). Há muitos outros nomes na trajetória da Biblioteconomia no mundo e no Brasil, contudo, consideramos que o registro da história intelectual da Biblioteconomia e, principalmente, de suas personalidades é uma seara de possibilidades e de reconhecimento que não se esgota.

Esse movimento de registrar e discutir as bases de determinada área de conhecimento, a exemplo, na Biblioteconomia das obras Introdução à Biblioteconomia (Fonseca, 1992; 2007) e História da Biblioteconomia (Castro, 2000) é fundamental, o que deve refletir no conhecimento e na transcendência dos intelectuais que contribuíram significativamente com a área, com o espaço de atuação, o exercício profissional, dentre outras questões.

No Brasil, Edson Nery da Fonseca é um dos intelectuais reconhecidos na área da Biblioteconomia, sendo, inclusive, um dos nomes mais citados no livro História da Biblioteconomia de Cesar Castro (2000). Considerado o autor “mais polêmico da Biblioteconomia nacional” (Castro, 2000, p. 223), como “um dos pais fundadores dos estudos de Biblioteconomia no país” (Motta, 2001, p. 236), e, também, como “o papa da Biblioteconomia brasileira” (Vieira, 2010, p. 13), Edson Nery da Fonseca coleciona escritos, participações e feitos para o progresso da Biblioteconomia no Brasil.

Tendo este cenário em apreço, empreendemos a pesquisa em relato com o objetivo de caracterizar a biobibliografia de Edson Nery da Fonseca, com ênfase para alguns elementos de sua vida e, sobretudo, sua obra na Biblioteconomia do Brasil.

Em termos estruturais, o relato apresenta nesta primeira seção a contextualização temática e o objetivo da pesquisa. Na segunda seção, nos reportamos a alguns aspectos da vida de Edson Nery da Fonseca, detendo-nos, mais especificamente, em suas obras para a Biblioteconomia. Na terceira seção, apresentamos os procedimentos metodológicos. Os resultados são descritos na quarta seção e, em seguida, as considerações finais na sexta seção. Por último, apresentamos as referências das fontes citadas.

2 EDSON NERY DA FONSECA: UM INTELLECTUAL RARO

Edson Nery da Fonseca nasceu no dia 6 de dezembro de 1921 na Rua Doutor Barros Sobrinho (atualmente chamada de Rua do Progresso), número 208, às 10:40 horas, no Recife. Filho de Inácio Nery da Fonseca e Maria Luiza Nery da Fonseca, Edson foi registrado originalmente no Cartório de Registro Civil da Boa Vista como Edison, dois dias após o seu nascimento. Mas, quando foi retirar sua primeira carteira de identidade, ocorreu uma falha, a vogal “i” foi retirada e ele não corrigiu, porque precisava dela com urgência. Sendo assim, seguiu sua vida como Edson (Fonseca, 2009; Silva, 2010). Edson Nery da Fonseca faleceu em 22 de junho de 2014 em Olinda, Pernambuco (Wanderley, 2023).

Em 1946, o jovem pernambucano, com 25 anos, partiu para o Rio de Janeiro em busca do Curso Fundamental de Biblioteconomia (Motta; Verri, 2001; Wandrrley, 2023), momento em que Edson Nery da Fonseca iniciou sua trajetória na

Biblioteconomia pelo curso da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Edson conseguiu terminar o Curso Superior de Biblioteconomia, contudo, para conseguir o diploma do curso era preciso passar por estágio em alguma biblioteca. Foi, então, que Lydia Sambaquy¹ ofereceu ao Edson Nery da Fonseca um estágio na Fundação Getúlio Vargas (FGV) do Rio de Janeiro. Ao retornar para o Recife em 1948, Edson participou de um dos seus grandes feitos para a Biblioteconomia do Brasil e, mais especificamente, do Nordeste que foi a fundação do primeiro curso de Biblioteconomia no Recife, onde atuou como coordenador e professor nas disciplinas Bibliografia e Referência e Catalogação e Classificação, portanto, iniciando sua experiência como professor (Silva, 2010). Dessa forma, o jovem bibliotecário participa da organização e coordenação revolucionária do primeiro curso de Biblioteconomia do Nordeste (Silva, 2010), que faz bastante sucesso e leva o reitor da Universidade do Recife, Joaquim Amazonas, a desejar uma renovação e modernização das bibliotecas de sua universidade.

O próximo projeto profissional de Edson Nery da Fonseca foi assumir a direção da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados da Universidade de Brasília (UnB) em 1972. Após a sua aposentadoria pela UnB, Edson Nery da Fonseca recebeu diversas medalhas, honrarias e homenagens, como o certificado de “Honra ao Mérito” pela UnB, a Medalha da Fundação Joaquim Nabuco e o diploma de “História Viva do Recife” pelo Museu da Cidade do Recife; publicou muitas obras, dentre os quais a nova edição do “Introdução à Biblioteconomia”, seus artigos publicados semanalmente no Jornal do Comércio, como “Um sociólogo freyriano”, “Um sonho” e “As grandes amizades”; e organizou ou participou dos mais variados eventos, conferências e congressos, como o “Em Torno de Gilberto Freyre” de 1992, “70 Anos de Modernismo” de 1994 e “Festa da Língua Portuguesa” de 1997 (Fonseca, 2009; Motta; Verri, 2001).

Indiscutivelmente, a vida e a atuação de Edson Nery deixaram marcas no desenvolvimento e na consolidação da Biblioteconomia brasileira. Não por acaso, alguns o consideram como “o papa da biblioteconomia brasileira” (Vieira, 2010, p. 13) ou “um dos pais fundadores dos estudos de biblioteconomia no país” (Motta, 2001, p. 236). As obras deste intelectual são testemunhas de que todas as suas atividades

¹ Lydia de Queiroz Sambaquy foi uma bibliotecária brasileira que teve participação na idealização do então Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), que a mesma dirigiu por muitos anos (Castro, 2000).

profissionais, aulas, polêmicas, decisões e feitos o tornaram uma personalidade reconhecida na história da Biblioteconomia neste país.

Para analisarmos o conjunto de obras de Edson Nery da Fonseca, precisamos fazer algumas considerações iniciais. Até o ano de 2001, Fonseca havia publicado (ou participado da criação) mais de 800 obras nos mais diversos formatos: livros, artigos, opúsculos, colaboração em jornais e revistas, verbetes, entrevistas, prefácios e muito mais (Motta; Verri, 2001). Desta forma, neste relato, consideramos poder sistematizar ou dividir a produção bibliográfica de Fonseca em cinco grandes temas: 1) Biblioteconomia; 2) Gilberto Freyre; 3) Literatura e Crítica Literária; 4) Catolicismo e Monasticismo; 5) Memórias (Auto)biográficas.

Para os fins deste relato, centramo-nos apenas nas obras que se encaixam no eixo temático “Biblioteconomia”. Contudo, ainda dentro do grande tema da Biblioteconomia, podemos fazer uma subdivisão acerca das preocupações disciplinares que Edson teve em seus escritos. Seriam elas: a) Introdução à Biblioteconomia; b) História da Biblioteconomia; c) Bibliografia e Documentação. Dentro desta divisão, podemos discorrer mais organizadamente acerca de suas ideias e perceber as preocupações que percorrem a obra do autor (Wanderley, 2023).

A primeira preocupação de Edson Nery da Fonseca foi justamente a formação dos bibliotecários, em especial dos mais jovens. Segundo ele mesmo, “(...) o que eu gostava mesmo, detestando a burocracia, era dedicar-me exclusivamente à formação dos bibliotecários” (Fonseca, 2009, p. 98). E, justamente, pensando neles, o autor produziu uma de suas obras-primas, o clássico “Introdução à Biblioteconomia”, onde busca “oferecer uma visão panorâmica da biblioteconomia” (Fonseca, 2009, p. 10) partindo de quatro termos essenciais para a área: livro, leitor, bibliotecário e biblioteca.

Outra obra importante, publicada em revista, é “Receita de Bibliotecário”, na qual ele se propôs contribuir com uma “possível meta-biblioteconomia” (Fonseca, 1973, p. 3). Em “Receita de Bibliotecário”, Edson Nery da Fonseca apresenta conselhos e elementos que considera essenciais para o bom trabalho de um bibliotecário bem formado: ensinamentos para os jovens, áreas de domínio teórico, interesses intelectuais e literários, periódicos a serem acompanhados e recomendações sobre a aparência (Fonseca, 1973). Na Figura 1, em sequência, podemos visualizar a obra Ser ou Não Ser Bibliotecário e Outros Manifestos.

Figura 1: Livro “Ser ou Não Ser Bibliotecário e Outros Manifestos”



Fonte: Acervo pessoal dos autores

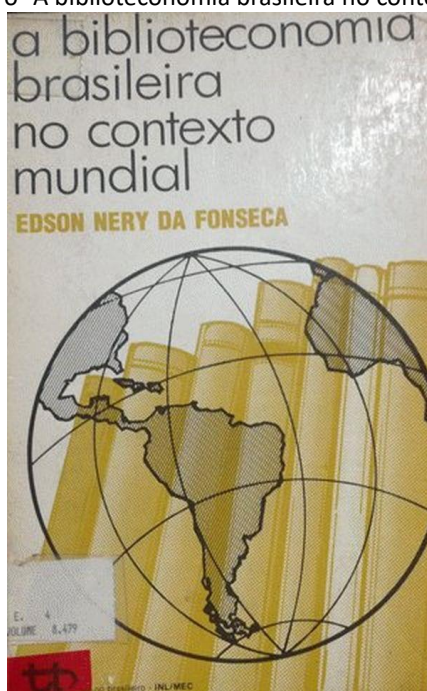
Descrição: capa do livro na cor branca com imagem centralizada que remete a uma pintura a óleo sobre tela do artista italiano Giuseppe Arcimboldo, denominada O Bibliotecário.

Neste ensaio, o autor pernambucano recomenda fortemente a leitura do livro “Missão do bibliotecário” do filósofo, jornalista e ativista político, fundador da Escola de Madrid, o espanhol José Ortega y Gasset (2006) como “leitura essencial” (Fonseca, 1973, p. 8). Não seria exagero dizer que o livro por ele indicado é uma das obras mais amadas por Edson Nery da Fonseca, visto que a maioria das suas obras técnicas e muitos de seus ensaios (Fonseca, 1973; 1979; 1981; 1987; 1988; 2007) fazem referência ao livro Missão do Bibliotecário, seja em forma de recomendação ou como parte integrante de sua obra, citando-a. Uma curiosidade, é que 15 anos após a publicação, a sua “Receita” (1973) voltaria a ser publicada em uma coletânea de artigos publicados, separadamente, unindo textos publicados e textos inéditos, chamada “Ser ou Não Ser Bibliotecário e outros manifestos contra a rotina” (1988). Nesta obra, cujo título tem inspiração shakespeariana (citação de Hamlet “*to be or not to be: that is the question*”), Edson Nery da Fonseca nos apresenta suas análises ácidas e irônicas sobre a Biblioteconomia brasileira, além de preocupar-se em oferecer um código de conduta moral para os bibliotecários nacionais (Fonseca, 1988).

Tais escritos mais voltados para a introdução dos bibliotecários iniciantes à área da Biblioteconomia manifestam sua preocupação para que os bibliotecários da geração posterior tenham formação teórica, técnica e humanística, com vieses intelectuais que promovam o seu bom desenvolvimento enquanto profissional da informação.

Outro tema bastante presente na obra de Edson Nery da Fonseca é a História da Biblioteconomia. Para ele, o bibliotecário deve ter “conhecimento da história do livro” (Fonseca, 1973, p. 4), e a história do livro acaba se confundindo com a história das bibliotecas, pois, segundo Fonseca (1981, p. 7), “se tudo o que no mundo existe começa e acaba em livro – ou em documento, ou em informação, ou em dado –, é evidente que tudo acaba em arquivo, biblioteca, serviço de documentação e/ou banco de dados”. Na Figura 2, vemos a obra A Biblioteconomia brasileira no contexto mundial.

Figura 2: Livro “A biblioteconomia brasileira no contexto mundial”



Fonte: <https://www.skoob.com.br/a-biblioteconomia-brasileira-no-contexto-mundial-332273ed372374.html>

Descrição: capa do livro na cor branca e amarela com imagem que remete a livros ao fundo com sobreposição de um globo mundial.

Portanto, Edson Nery da Fonseca buscou dar sua contribuição à história da Biblioteconomia brasileira em seu clássico “A biblioteconomia brasileira no contexto mundial”, onde ele, iniciando com uma contextualização histórica mundial, parte das bibliotecas da Antiguidade, Idade Média e Renascença, passando pela primeira

Bibliografia Especializada e o primeiro livro de Biblioteconomia, chega até a história das nossas bibliotecas e suas categorizações (Fonseca, 1979).

Edson Nery da Fonseca argumentou que “as primeiras bibliotecas brasileiras começaram com esses colégios da Companhia de Jesus” (Fonseca, 1979, p. 13). Partindo daí o professor trilhou um caminho que se encerrou com uma exposição acerca da renovação que vinha ocorrendo na Biblioteca Nacional durante a década de 1970:

Por isso repetimos concluindo este ensaio, que a recuperação da Biblioteca Nacional é o acontecimento mais significativo da década de 70. Inclusive porque, por meio desse acontecimento, nossa biblioteconomia volta brilhar no contexto da Biblioteconomia mundial (Fonseca, 1979, p. 51).

Edson Nery da Fonseca concluiu o livro com uma cronologia didática dos acontecimentos narrados durante o livro e alguns esclarecimentos finais.

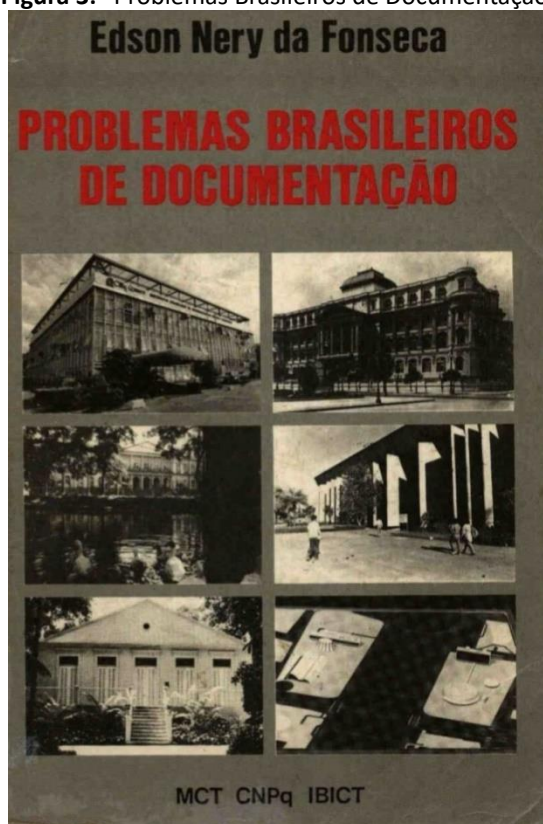
Depois desse clássico, Fonseca abriu sua obra “Problemas brasileiros de documentação” (1988) com uma contextualização histórica da Biblioteconomia no Brasil e, claro, uma avaliação arguta sobre a área. Um pouco mesmo foi realizado no já mencionado “Ser ou Não Ser Bibliotecário” (1988), que foi aberto com um discurso de variadas denúncias acerca do estado da Biblioteconomia no Brasil, demonstrando o amplo conhecimento do autor sobre as mais variadas bibliotecas, seus estados e seus profissionais.

Edson Nery da Fonseca buscou registrar em sua obra a trajetória brasileira em suas relações com os acontecimentos mundiais, suas dinâmicas, mudanças e necessidades. Assim, torna-se evidente sua preocupação em registrar nossa experiência, tanto para reconhecer as origens e características próprias da nossa Biblioteconomia, como para perceber suas falhas e propor melhorias, da forma dura e irônica que lhe era característica, porém sempre mantendo o rigor e a precisão descritiva e conceitual própria dos grandes pensadores.

Por fim, saindo um pouco – mas não tanto - tendo em vista a preocupação constante de contextualizar os temas historicamente da História da Biblioteconomia, o último tema presente na sua obra é a Bibliografia e a Documentação. Desde muito cedo, este foi um tema de preocupação para Edson Nery da Fonseca. Seu primeiro contato com as bibliografias foi na FGV, quando trabalhou como estagiário de Otto Maria Carpeaux e o ajudou com a sua “Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira. A

partir desse momento, esse foi um tema de intensa preocupação, que ficou bastante evidente em duas de suas obras mais importantes: “Problemas de comunicação da informação científica” (1973) e “Problemas brasileiros de documentação” (1988). Nas referidas obras, Edson Nery da Fonseca expôs a problemática da Bibliografia: o homem tem dificuldade de se orientar no meio do material literário ou, como diria Ortega y Gasset (2006 p. 45), “na selva selvaggia dos livros”; e, para resolver esse problema e tornar mais simples a atividade intelectual, surgiu a ciência da Bibliografia. Esse problema é muito antigo, mas com o fenômeno da explosão bibliográfica, ele tomou proporções muito preocupantes (Fonseca, 1973). Segue, na Figura 3, o livro Problemas Brasileiros de Documentação.

Figura 3: “Problemas Brasileiros de Documentação”



Fonte: imagem elaborada pelo autor da pesquisa

Descrição: capa do livro com título na cor vermelha e seis imagens, entre elas, da Biblioteca Nacional.

Uma vez que ocorreu a explosão bibliográfica, a bibliografia enquanto ciência útil para os intelectuais, tornou-se obsoleta. E, para substituí-la, surgiu a Documentação, uma ciência e técnica mais ampla que se constituiu como “uma constelação de ciências e técnicas” (Fonseca, 1973, p. 18). A partir das problemáticas estabelecidas, Edson Nery da Fonseca vai definir os termos do debate (como, por exemplo a distinção entre Biblioteconomia e Documentação) e discutir sobre o futuro

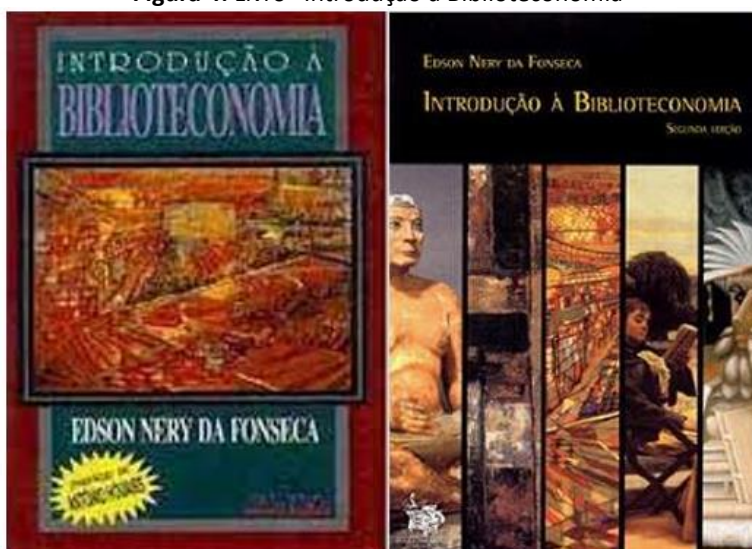
da informação científica, além de apresentar um preciso panorama da Bibliografia Brasileira de várias áreas (Fonseca, 1973; 1988).

Em resumo, Edson Nery da Fonseca tratou, com muita seriedade, a Bibliografia e a Documentação, tendo em vista que, para ele, o foco da Biblioteconomia deve ser o leitor e o não-leitor:

Minha proposta pessoal é a de que o objeto da Biblioteconomia deve ser o *leitor*. Por isso já me ocorreu definir biblioteca menos como uma coleção de livros do que como uma *assembleia de leitores*. (...). Poderia ir além e dizer que o objeto da biblioteca é *menos o leitor do que o não-leitor*. Assim como Cristo afirmou que não veio para salvar os justos mas os pecadores, podemos dizer – pedindo perdão pela possível irreverência da paráfrase – que a biblioteca existe mais para o não-leitor do que para o leitor (Fonseca, 1988, p. 20-21).

O que falar da obra *Introdução à Biblioteconomia*? Livro clássico, editado pela Editora Pioneira, em 1992 e, mais tarde, pela Briquet de Lemos, em 2006, e que se configura bibliografia básica na disciplina *Introdução à Biblioteconomia* ou *Fundamentos da Biblioteconomia*, a depender da nomenclatura, nos Cursos de Graduação em Biblioteconomia no Brasil. Nesta obra, com prefácio de Antônio Houaiss, são abordados o livro, a biblioteca, leitor/leitura e o Bibliotecário. Para além disso, o livro apresenta um Apêndice com textos de clássicos autores brasileiros, como Mario de Andrade, Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto. Na Figura 4, dispomos das capas do livro, uma publicada em 1992 (imagem à esquerda) e a outra em 2007 (imagem à direita).

Figura 4: Livro “Introdução à Biblioteconomia”



Fonte: Acervo dos autores

Descrição: capa de dois livros de mesmo título, porém com edições diferentes.

A literatura científica destaca que Edson Nery da Fonseca escreveu para jornais, revistas e livros, com o fito de pensar e divulgação a Biblioteconomia. De acordo com Verri (2019), que resume muito bem a contribuição de Edson Nery da Fonseca, ele, “como pensador, soube combinar questões teóricas com senso prático, dando relevo às bibliotecas [...] e aos serviços de informação digital”, evocando, ainda, “a necessidade de capacitação dos bibliotecários para acompanhar o avanço técnico-científico. Foi um especialista de vanguarda” (Verri, 2019, p. 40).

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa é, em sua tipologia, bibliográfica e descritiva. Gil (2008, p. 50) afirma que a pesquisa bibliográfica é aquela “[...] desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Nesse sentido, incursionamos no tema a partir do material bibliográfico já produzido, em livros, artigos científicos, dissertações e teses, visando fundamentar teoricamente a pesquisa. Por outro lado, a pesquisa descritiva tem como finalidade primária a descrição dos aspectos e características de uma população ou fenômeno analisado, bem como determinar relações entre variáveis e até suas naturezas (Richardson, 2010). Em termos de abordagem metodológica, a pesquisa foi quantitativa e qualitativa. Enquanto o método quantitativo se preocupa com a quantificação ou uma abordagem mais matemática e numérica da pesquisa, a abordagem qualitativa se dedica mais entendimento da natureza de determinado fenômeno ou objeto (Richardson, 2010).

Vislumbramos, nesta pesquisa, caracterizar a biobibliografia de Edson Nery da Fonseca, com ênfase para alguns elementos de sua vida e, sobretudo, sua obra na Biblioteconomia do Brasil.

Acerca da sua personalidade e obra, além do histórico que compôs o Referencial Teórico, optamos por evidenciar a percepção de um determinado grupo de pessoas acerca destes dois contextos, estabelecendo, portanto, como sujeitos da pesquisa os bibliotecários que atuam nas bibliotecas que compõem o Sistemoteca da UFPB *Campus* I, formado por 16 bibliotecas², sendo estes estabelecidos pela

² Três bibliotecas do *Campus* I não foram contempladas na presente pesquisa. São elas: Núcleo de Documentos e Informação Histórica Regional – BS/NDHIR; Hospital Universitário – BS/HU; e Direitos

participação de Edson Nery da Fonseca no então projeto de criação da Biblioteca Central da UFPB, bem como pela vinculação dos autores com a UFPB, sendo o primeiro autor recém-egresso do Curso de Graduação em Biblioteconomia com pesquisa de conclusão de curso orientada pela segunda autora que atua no curso.

O universo de bibliotecários do Sistemoteca é composto por 46 bibliotecários (100%), conforme informações do *site* da Biblioteca Central da UFPB, seguido de contato por *e-mail* e, também, via *Direct* do *Instagram* com gestores das bibliotecas setoriais do Sistemoteca. Já a amostra da pesquisa foi formada por 17 bibliotecários (37%), correspondente aos que responderam o instrumento de coleta de dados aplicado: questionário.

O Questionário foi elaborado com 13 perguntas abertas e fechadas, por meio do *Google Forms*, sendo dividido em três partes: a primeira acerca do perfil dos bibliotecários; a segunda sobre a caracterização do comportamento de atualização dos bibliotecários acerca da área da Biblioteconomia³; a terceira acerca de Edson Nery da Fonseca (conhecimento da personalidade, obras e contribuição para a Biblioteconomia). O questionário foi enviado por *e-mail* para todos os gestores das bibliotecas que compõem o Sistemoteca durante o mês de maio de 2023, solicitando que o questionário fosse respondido por todos os bibliotecários. Sobre isso, reforçamos que obtivemos 17 respostas⁴.

A análise dos dados da pesquisa, após a tabulação e cotejamento das inferências percentuais, centrou-se na caracterização da personalidade Edson Nery da Fonseca, suas obras e contribuições para a Biblioteconomia por parte dos Bibliotecários. Uma vez realizados esses procedimentos, passamos para a interpretação com o aporte da literatura científica.

Humanos – BS/DH. A Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) de Santa Rita também não foi contemplada, pois estabelecemos centrar a pesquisa no *Campus I*, João Pessoa.

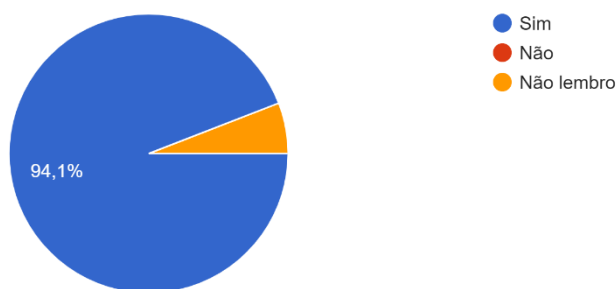
³ Neste relato para o CBBB 2024, expomos os resultados apenas da terceira parte em detrimento do limite de páginas.

⁴ Adotamos, para fins de organização dos dados coletados o código B1, B2, B17 para diferenciar as respostas e evitar a identificação dos bibliotecários respondentes.

4 CARACTERIZAÇÃO SOBRE EDSON NERY DA FONSECA

A fim de caracterizar o conhecimento sobre Edson Nery da Fonseca por parte dos bibliotecários do Sistemoteca, questionamos se eles já o conheciam ou se já ouviram falar dele na disciplina de Fundamentos da Biblioteconomia ou Introdução à Biblioteconomia. Como resultado, obtivemos que 94,1% responderam conhecer a personalidade Edson Nery da Fonseca e sua obra.

Gráfico 1 – Conhecimento sobre a personalidade Edson Nery da Fonseca e sua obra



Fonte: dados da pesquisa (2023)

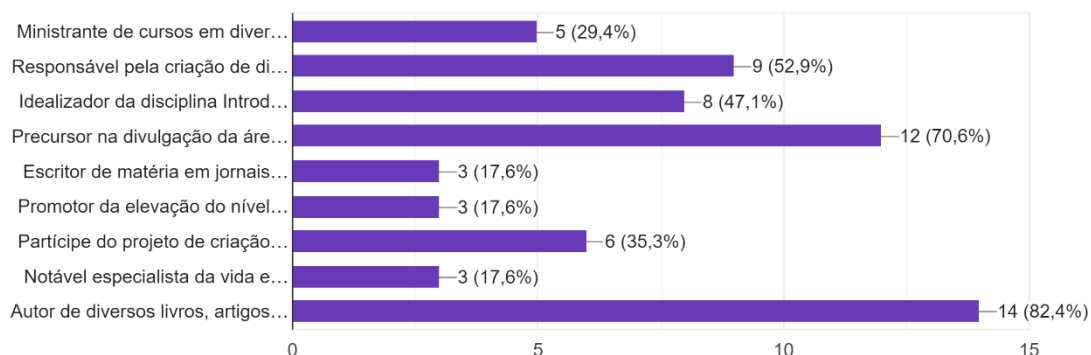
Descrição: gráfico em pizza com cinco eixos que descreve os livros de Edson Nery da Fonseca mais conhecidos pelos bibliotecários da UFPB, campus I.

O resultado não nos surpreende, pois normalmente na trajetória formativa em Biblioteconomia é comum o contato com a relatos sobre a atuação e a obra de Edson Nery da Fonseca nesta área de conhecimento e em diversas frentes relacionadas a ela, a exemplo da criação de bibliotecas, oferta de capacitação a quem atuava em bibliotecas à época, participação na criação de cursos acadêmicos prestigiados e instituições importantes para a área e assim por diante.

Sobre o conhecimento para além da disciplina, os respondentes destacaram conhecerem Edson Nery da Fonseca por meio de pesquisas em bibliotecas (64,7%), recomendação de professores (52,9%), por meio da disciplina (41,2%) e, por último, a partir de discussão em grupos de pesquisa (23,5%).

Outra questão versou sobre outras facetas pelas quais Edson Nery da Fonseca seria conhecido pelos bibliotecários partícipes da pesquisa. É interessante notar como o pernambucano é conhecido por sua contribuição na área da Biblioteconomia, enquanto é tão pouco notado por outros de seus feitos, como a de ser um dos maiores especialistas em Gilberto Freyre no Brasil (Castro 2000).

Gráfico 5 – Conhecimento sobre a trajetória de Edson Nery da Fonseca por parte dos bibliotecários da UFPB



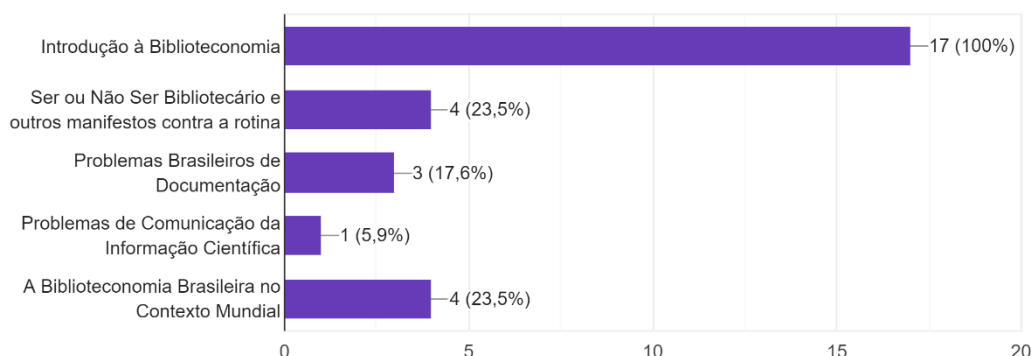
Fonte: dados da pesquisa (2023)

Descrição: gráfico em barras com nove eixos que descreve o conhecimento dos bibliotecários da UFPB, campus I, acerca de Edson Nery da Fonseca.

Dito isso, consideramos que o reconhecimento de Edson Nery da Fonseca como um autor importante e uma personalidade da Biblioteconomia é amplamente conhecido pelos bibliotecários da UFPB, bem como pelos autores da área como Castro, (2000), Motta e Verri (2001), Silva (2010), dentre outros.

Também perguntamos aos respondentes sobre obras clássicas de Edson Nery da Fonseca que tratam de temas relevantes para a Biblioteconomia no Brasil, ao que todos indicaram a obra “Introdução à Biblioteconomia”. Trata-se do livro mais conhecido de Edson Nery da Fonseca, lançado no ano de 1992 pela Editora Pioneira. Mais tarde, uma versão atualizada foi publicada em 2006 pela Editora Briquet de Lemos/Livros. No entanto, os resultados indicam que seus outros livros são bem menos conhecidos pelos respondentes da pesquisa.

Gráfico 6 – Livros de Edson Nery da Fonseca conhecidos pelos bibliotecários



Fonte: dados da pesquisa (2023)

Descrição: gráfico em barras com cinco eixos que descreve os livros de Edson Nery da Fonseca mais conhecidos pelos bibliotecários da UFPB, campus I.

Por último, convidamos os respondentes a tecerem comentários adicionais acerca da área da Biblioteconomia e da sua percepção sobre a contribuição [ou não] de Edson Nery da Fonseca para a área. Os respondentes se expressaram registrando a as contribuições de Edson Nery da Fonseca para a Biblioteconomia, com comentários que destacamos em sequência:

Um nome muito importante para a Biblioteconomia brasileira (B3).

Precursor e norteador da Biblioteconomia brasileira, sempre será referência para quem atua na área. (B7).

Ele foi um divisor de águas para a Biblioteconomia, fazendo com que o curso passasse a ser mais conhecido (B10).

Seus livros são clássicos da área da Biblioteconomia (B14).

Tive acesso ao projeto Teoria da Biblioteca Central, que trata da proposta de regulamentação da Biblioteca Central que foi elaborada em 1967 por Edson Nery da Fonseca e fiquei, simplesmente, maravilhada com tudo nesse projeto (B15).

Pelos relatos em destaque, percebemos que os respondentes têm conhecimento da importância de Edson Nery da Fonseca para a Biblioteconomia no Brasil, tanto em termos de sua contribuição para a criação de cursos de Biblioteconomia, a exemplo da UFPE e UnB, como já citado no decorrer deste relato, mas também, na criação de bibliotecas de instituições de ensino superior, como a Biblioteca Central da UFPB, e, para além disso, de toda a sua vasta obra dedicada à área da Biblioteconomia, área eminentemente social. Sobre isso, evocamos uma resposta que, consideramos, sintetizar o trabalho de Edson Nery da Fonseca:

A área [Biblioteconomia] possui riqueza além da percepção diária, permite que trabalhem em variadas vertentes e creio que isso seja característica de

Edson Nery da Fonseca, ou seja, mostrar além do usual de se estar em biblioteca, mas em ser bibliotecário de visão ampla, olhar pessoas, entender aspectos sociais e compreender ambientes de atuação (B17).

Consideramos que as respostas em destaque corroboram com o fato de que Edson Nery da Fonseca foi uma das figuras de maior impacto na Biblioteconomia no Brasil como asseveram os estudos de Castro (2000), Ferreira (2001), Lemos (2001), Silva (2010), Verri (2019), dentre outros.

Em linhas de síntese, consideramos que o conhecimento sobre a vida, a atuação e a obra de Edson Nery da Fonseca não se esgotam nos estudos supracitados e muito menos nesta pesquisa, pois estas variáveis se constituem novas possibilidades de reflexões que se alinhem ao contexto contemporâneo da área da Biblioteconomia, marcada por novas frentes temáticas em compasso com a sociedade do século XXI: marcadores sociais (classe, gênero, geração, de raça/etnia e de orientação sexual), inovação, Agenda 2030, *Big Data*, *Fake news*/Desinformação, Competência Crítica em Informação, protagonismo das mulheres na Biblioteconomia, Nova Biblioteconomia, dentre outras.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa objetivou caracterizar a biobibliografia de Edson Nery da Fonseca, com ênfase para alguns elementos de sua vida e obra para a área da Biblioteconomia no Brasil.

Edson Nery da Fonseca detém vasta obra escrita que trata amplamente de temas relevantes para a Biblioteconomia da área, como a introdução dos recém-chegados à área da Biblioteconomia, a história da Biblioteconomia Brasileira e sua relação com a história geral da Biblioteconomia, os problemas mais recorrentes na Biblioteconomia e Documentação brasileiras e as dificuldades da comunicação científica numa, então, era de explosão informacional. Suas obras, preocupações e contribuições foram descritas nesta pesquisa, sem a pretensão de esgotar as possibilidades de análise das contribuições de Edson Nery da Fonseca.

Dito isso, empreendemos a pesquisa em relato, tendo como aliados para evidenciar a contribuição de Edson Nery da Fonseca para a Biblioteconomia, os bibliotecários atuantes no Sistemoteca da UFPB, até porque a área da Biblioteconomia

e a formação teórico-prática dos Bibliotecários foram temas da produção intelectual de Fonseca. Tanto que o grupo de participantes da pesquisa, os bibliotecários, destacaram terem conhecido Edson Nery da Fonseca no decorrer da formação graduada, sobretudo, na disciplina Introdução à Biblioteconomia ou Fundamentos da Biblioteconomia, mas também por outras formas como por pesquisas em bibliotecas e por recomendação de professores.

Constatamos que a obra Introdução à Biblioteconomia foi a mais citada em termos de contato e conhecimento com a obra de Edson Nery da Fonseca. O exposto reforça que a referida obra compõe a bibliografia da disciplina supracitada, o que confirma a sua importância para a Biblioteconomia.

Além disso, cumpre reforçar que Edson Nery é muito conhecido pelas suas contribuições na Biblioteconomia, principalmente como autor e um dos precursores nesta área de conhecimento, porém muito pouco conhecido por outros grandes feitos como ser um dos maiores estudiosos de Gilberto Freyre no país.

Esperamos que a presente pesquisa possa colaborar com as reflexões acerca da biobibliografia de Edson Nery da Fonseca, de uma avaliação crítica de suas obras e de suas críticas ao cenário da Biblioteconomia brasileira. Esperamos ainda, que possa contribuir, também, para ensejar estudos biobibliográficos ou aprofundamentos de outras personalidades da Biblioteconomia, em suas contribuições pontuais, tais como Rubens Borba de Moraes, Lydia de Queiroz Sambaquy, Manuel Bastos Tigre, Zila Mamede, Laura Russo, Adelpha de Figueiredo, dentre outros. Há um campo fértil de possibilidades!

Como sugestão de futuras pesquisas, para contribuir com o tema, indicamos uma avaliação aprofundada das obras de Edson Nery da Fonseca e de suas contribuições intelectuais e críticas para o cenário da Biblioteconomia no Brasil, a partir do alargamento e cotejamento de Bibliotecários de outras instituições, por entendermos o universo de cursos de Biblioteconomia no país responsável pela formação de uma legião de bibliotecários.

Encerramos essas considerações finais esperando que a pesquisa contribua para a história da Biblioteconomia no Brasil a partir da evidência e do reconhecimento da personalidade, do notável, do bibliósofo, do mestre dos mestres Edson Nery da Fonseca pois, conforme Houaiss, “dele dizer [...] que é um ser antropobibliocêntrico é

fazer justiça, pois poucos sabem como ele que o homem – como espécie e indivíduo – se faz cada vez mais a si mesmo graças a um instrumento – o livro – de que derivam todos os outros instrumentos, físicos e mentais” (Fonseca, 2007, xii).

REFERÊNCIAS

- CASTRO, César. **História da biblioteconomia brasileira**. Brasília: Thesaurus, 2000.
- CERQUEIRA, Hugo E. A. da Gama. Breve história da edição crítica das obras de Marx. **Revista de Economia Política**, v. 35, n. 4, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rep/a/GGQcfdjFv7tS6qg8Q9tBqzp/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 27 abr. 2023.
- FERREIRA, Luzilá Gonçalves. Um homem de tantas vozes. *In*: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Orgs.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001. p. 94-95.
- FONSECA, Edson Nery da. **Problemas de comunicação da informação científica**. São Paulo: Thesaurus Editora, 1973.
- FONSECA, Edson Nery da. Receita do bibliotecário. **Cadernos de Biblioteconomia**, v. 1, n. 1, 1973. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/67788>. Acesso em: 21 nov. 2022.
- FONSECA, Edson Nery da. **A biblioteconomia brasileira no contexto mundial**. Brasília, DF.: INL, 1979.
- FONSECA, Edson Nery da. Tudo o que no mundo existe começa e acaba em livro. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 10, n. 1, 1981. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/156>. Acesso em: 21 nov. 2022.
- FONSECA, Edson Nery da. **Problemas brasileiros de documentação**. Brasília, DF: IBICT, 1988.
- FONSECA, Edson Nery da. **Ser ou Não Ser Bibliotecário e outros manifestos contra a rotina**. Brasília, DF.: ABDF, 1988.
- FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à Biblioteconomia**. São Paulo: Pioneira, 2007.
- FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à Biblioteconomia**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2007.
- FONSECA, Edson Nery da. **Vão-se os dias e eu fico: memórias e evocações**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LEMOS, Antônio Agenor Briquet de. O bibliógrafo. *In*: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Orgs.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001. p. 96-100.

MOTTA, Antônio. E N F, a Obra Por Vir. *In*: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Orgs.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001. p. 234-242.

MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker. Variedade de Ofícios: Cronologia da Vida e da Obra. *IN*: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (org.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001. p. 277-286.

OTTO, Franciele. **História da Sociologia**. Indaial: Uniasselvi, 2013.

REALE, Giovanne; ANTISERI, Dário. **História da Filosofia: Antiguidade e Idade Média**. São Paulo: Paulus, 1990.

SILVA, Nathalia Caliman Ferreira da. **Um bibliotecário e sua paixão: leituras da biblioteconomia brasileira a partir da vida e obra de Edson Nery da Fonseca**. 2010. 77 f. TCC (Graduação em Biblioteconomia) –Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

VERRI, Gilda Maria Withaker. Bibliografia de bibliografias: a contribuição de Edson Nery da Fonseca. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 25, edição especial, p. 39–66, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/92465>. Acesso em: 05 mar. 2023.

WANDERLEY, Léo Torres. Um mestre de mestres: a influência da vida e obra de Edson Nery da Fonseca para a Biblioteconomia no Brasil. 2023. 56 f. TCC (Graduação em Biblioteconomia) –Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023.